

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: PROJETO ANJOS DA ENFERMAGEM: O BRINCAR NA HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO À CRIANÇA EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Relatoria: HEDA CAROLINE NERI DE ALENCAR
Fred Oliveira Barros

Autores: Karla Maria Carneiro Rolim
Rafaella Freire Carvalho
Francisco Antônio da Cruz Mendonça

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Cultura, política e história da enfermagem no mundo

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O câncer é uma doença que ameaça a vida causando sofrimento, dor e angústia. Quando o ator principal é uma criança, todos estes sentimentos são intensos, mudando todo o contexto familiar. Na criança a doença causa limitações de não poder fazer coisas de que gosta ou que fazem parte do seu cotidiano. Para as que estão hospitalizadas ou longe de casa para tratamento, a doença é algo que as separa da família e amigos. O Projeto Anjos da Enfermagem protagoniza o brincar como um poderoso recurso que possibilita à criança atenuar esse processo estressante, favorecendo a interação e dinamismo mesmo com a restrição do espaço físico, das limitações provenientes do adoecimento e com os medos existentes. **OBJETIVO:** Compreender os aspectos psicológicos no cotidiano vivenciados pela criança com câncer e seus familiares, amenizados pela participação dos alunos voluntários - Anjos da Enfermagem, em utilizar a lúdico terapia. **MÉTODO:** Revisão bibliográfica de caráter qualitativo, realizada em maio a junho de 2013, em artigos publicados no período de 2009 a 2013, em bases de dados Scielo, Lilacs **RESULTADOS:** A humanização hospitalar através do brincar torna-se um recurso poderoso e preciso, pois as crenças e fantasias do paciente, seus medos e suas angústias são tratados de forma humana e trazendo bons resultados no desenvolvimento físico, cognitivo, propiciando a imaginação, criatividade, comunicação, desenvolvimento social, memória e capacidade de assumir regras. Assim, apesar da ocorrência de transtornos de comportamento como depressão, ansiedade, sintomas de estresse pós-traumático, que acometem as crianças com câncer, surge um novo emergir de esperança para os familiares do pequeno paciente, o brincar nas ações dos Anjos da Enfermagem, já que apesar dos aspectos negativos da situação, a criança e seus familiares podem desfrutar da construção da qualidade de vida de todos os envolvidos. **CONCLUSÃO:** Por ser um momento de total desequilíbrio emocional e físico, faz-se necessário que todos os envolvidos no cuidado profissional desse universo inseguro, capacitem-se para propiciar conforto, tranquilidade, empatia ao maior interessado na vitória contra o câncer. O brincar como parte das ações dos voluntários Anjos da Enfermagem é mediadora da humanização na assistência de Enfermagem, à medida que estas contribuem para o bem, oferecendo uma base sólida às crianças para reduzir seu sofrimento.